

## **SERRA DA MALCATA**

Código: PT008

Centro: Penamacor (Castelo Branco), Sabugal (Guarda)

Coordenadas geográficas: 40°15'N 07°02'W

Área: 16.361 ha

Altitudes: 425-1.078 m

### **Critérios**

A3 (*Caprimulgus ruficollis*, *Oenanthe hispanica*, *Sylvia conspicillata*, *Sylvia malenocaphala*, *Sylvia cantillans*, *Sturnus unicolor*)

C6 (*Aegypius monachus*, *Circaetus gallicus*, *Circus pygargus*, *Hieraetus pennatus*, *Bubo bubo*, *Coracias garrulus*)

### **Descrição do sítio**

A Serra da Malcata caracteriza-se pela suavidade dos seus cumes, contrastando com as vertentes íngremes, por vezes escarpadas, e os vales encaixados. A cota mais elevada situa-se no Alto da Machoca, com 1.078 metros. A Serra da Malcata é fundamentalmente coberta por matos extensos e plantações de coníferas, existindo um contraste visível entre as vertentes norte e sul, sendo as primeiras de características climáticas mais frias e continentais, enquanto que as segundas são mais quentes e mediterrânicas. A paisagem é valorizada pela existência de inúmeras linhas de água, com destaque para o Rio Côa, a Ribeira de Meimoa e a Ribeira de Bazágueda, que formam vales com galerias ripícolas entre os cumes da serra.

Habitats: Florestas e matas (floresta com espécies de folha caduca; floresta com espécies de folha persistente), Matos (matos esclerófilos), Zonas húmidas (águas paradas doces; cursos de água; vegetação ribeirinha), Áreas rochosas (falésias/fragas rochosas), Zonas artificiais (terra arada; campos e pomares perenes; plantações florestais)

Uso do solo: Agricultura, Pesca/aquacultura, Silvicultura, Caça, Conservação da natureza e investigação, Turismo/recreio, Gestão de recursos hídricos

### **Importância ornitológica**

O sítio tem importância para aves de rapina nidificantes, sendo um dos dois sítios conhecidos onde já se verificou a nidificação de Abutre-preto. É interessante no seu conjunto por representar uma comunidade de passeriformes de sistemas mediterrânicos.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Aegypius monachus</i> Abutre-preto	R	1998	0	1	A	C6
<i>Circaetus gallicus</i> Águia-cobreira	N	1998	2	4	A	C6
<i>Circus pygargus</i> Águia-caçadeira	N	1998	4	5	A	C6
<i>Hieraetus pennatus</i> Águia-calçada	N	1998	3	4	A	C6
<i>Bubo bubo</i> Bufo-real	R	1998	1	2	B	C6
<i>Coracias garrulus</i> Rolieiro	N	1998	1	2	B	C6
<i>Caprimulgus ruficollis</i> Noitibó-de-nuca-vermelha	N	1998	Raro		-	A3
<i>Oenanthe hispanica</i> Chasco-ruivo	N	1998	Pouco comum		-	A3
<i>Sylvia conspicillata</i> Toutinegra-tomilheira	N	1998	Pouco comum		-	A3
<i>Sylvia melanocephala</i> Toutinegra-dos-valados	R	1998	Comum		-	A3
<i>Sylvia undata</i> Toutinegra-do-mato	R	1998	Abundante		-	C6
<i>Sylvia cantillans</i> Toutinegra-de-bigodes	N	1998	Abundante		-	A3
<i>Sturnus unicolor</i> Estorninho-preto	R	1998	Comum		-	A3

**Protecção legal**

Nacional: Reserva Natural da Serra da Malcata (Decreto-lei n° 294/81 de 16 de Outubro, reclassificado pelo Decreto Regulamentar n° 28/99 de 30 de Novembro; 16.348 ha, dos quais 15.523 ha se sobrepõem à IBA); ZPE Serra da Malcata (PTZPE0007; Decreto-Lei n° 384-B/99, de 23 de Setembro; 16.361 ha coincidentes com a IBA); SIC proposta Malcata (Resolução de Conselho de Ministros n° 142/97, de 28 de Agosto; 79.079 ha que incluem 15.931 ha da IBA).

Internacional: ZPE Serra da Malcata; candidatura SIC Malcata; Reserva Biogenética (Conselho da Europa)

**Conservação**

Não existe qualquer plano de ordenamento ou de gestão para conservação da natureza na Reserva Natural ou para o sítio de rede Natura 2000. A principal ameaça ao sítio consiste na florestação com espécies de pinheiros exóticas. Existe perturbação causada por caça furtiva, e verifica-se também uma crescente pressão turística (passeios e desportos radicais)

Ameaças: Florestação (B), Queimadas e incêndios (B), Construção de barragens ou diques (C), Desflorestação (comercial) (B), Perturbação (C), Apanha de lenha (C), Gestão silvícola intensiva (C), Recreio/turismo (C)

**Referências**

Silva (1998)